



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE ILHABELA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

EDITAL N.º 01/2026

306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I EDUCAÇÃO INCLUSIVA

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **30** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE À FUNÇÃO QUE VOCÊ SE INSCREVEU, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNOS SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNOS.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO PROCESSO SELETIVO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

**É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS
NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES

LÍNGUA PORTUGUESA

Analise o texto abaixo para responder às questões de 1 a 3.

Acredite, pense e faça,
use sua intuição,
transforme sonho em suor,
pensamento em ação.
Enfrente cada batalha
sabendo que a gente falha
e que isso é natural,
cair pra se levantar,
aprender para ensinar
que o bem é maior que o mal.

(Bráulio Bessa. Poesia que transforma. Rio de Janeiro: Sextante, 2018).

1. De acordo com a leitura do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta mensagem do poema.
- (A) É importante aprender o valor do trabalho do dia a dia.
 - (B) É preciso viver de modo a ir ao encontro de batalhas para crescer.
 - (C) É enfrentando as dificuldades e às vezes falhando que aprendemos.
 - (D) O necessário é aprender muito antes de enfrentar as batalhas da vida.

Analise o trecho abaixo para responder às questões 2 e 3.

cair pra “se” levantar,
aprender para ensinar
que o bem é maior que o mal.

2. De acordo com a leitura do poema, é correto afirmar que
- (A) o que uma pessoa é capaz de ensinar tem a ver com o que ela viveu e, por isso, nem sempre o bem é maior do que o mal.
 - (B) viver da forma prescrita anteriormente faria a pessoa aprender que o bem é maior do que o mal, o que a tornaria apta para ensinar isso.
 - (C) só quem viveu muito e falhou muito pode aprender se o bem ou o mal prevalece no final das contas.
 - (D) cada um de nós é responsável por se levantar sozinho em nossas batalhas porque poucos são capazes de ensinar como se faz isso.
3. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, quanto ao uso de pronomes, é correto afirmar que a partícula “se” é um pronome
- (A) reflexivo, já que indica que a pessoa precisa colocar a si mesma de pé.
 - (B) reflexivo recíproco, já que indica que duas pessoas podem se levantar mutuamente.
 - (C) apassivador, indicando que o sujeito precisa ser levantado por alguém.
 - (D) integrante do verbo, já que “levantar” é um verbo que só pode ser usado com o pronome “se”.

4. Lamento ser o _____ de tal notícia, mas a empresa deve sair muito _____ dessa batalha judicial.

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, quanto à ortografia, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- (A) aralto / mau
- (B) arauto / mau
- (C) aralto / mal
- (D) arauto / mal

5. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, quanto ao uso da crase, assinale a alternativa correta.

- (A) É preferível acolher às batalhas a fugir com medo de que elas venham.
- (B) Sobre as críticas, responderei apenas àquelas que forem construtivas.
- (C) Lamento, mas o estabelecimento funciona apenas de segunda à sábado.
- (D) Meu irmão? Não tenho notícias dele à muito tempo.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

6. Considerando que a avaliação escolar é tema de grande relevância na questão referente ao ensino-aprendizagem, os legisladores que promulgaram a LDBEN definiram, para o ensino fundamental e médio, que as avaliações

- (A) deverão, em todas as unidades educacionais, ser compostas, obrigatoriamente, por provas finais, com direito a recursos.
- (B) processuais devem levar em conta critérios quantitativos.
- (C) serão contínuas e cumulativas, procurando observar o desempenho do aluno, preferencialmente, de forma qualitativa.
- (D) devem ser realizadas, preferencialmente, por meio de seminários e trabalhos cooperativos de modo a fomentar a autonomia dos alunos.

7. As assembleias de classe têm como princípio, segundo Telma Vinha, a constituição de um

- (A) espaço onde os alunos decidem coletivamente sobre o currículo escolar, ou seja, sobre o que desejam aprender.
- (B) parlamento deliberativo sobre questões gerais do universo escolar de modo a fomentar a democracia e a autonomia, equiparando-se ao poder da direção escolar.
- (C) sentimento de pertencimento em relação à turma ou à escola, criando a oportunidade para que percebam que fazem parte de um coletivo e que têm responsabilidades sobre ele.
- (D) tribunal em que os alunos possam debater e julgar os diferentes casos de conflito que ocorrem na escola, com apresentações de possíveis sanções e/ou penalidades.

8. Entre os elementos motivacionais, Doug, em "Aula nota 10", apresenta o Fator A, que consiste em

- (A) alimentar a curiosidade dos alunos.
- (B) ativar as habilidades intrínsecas dos alunos, como um superpoder.
- (C) realizar o trabalho com doses generosas de alegria, paixão, entusiasmo, diversão e bom humor.
- (D) chamar atenção ao saber; ancorar o conhecimento; e promover as conexões.

9. Considerando que o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos pela LDBEN, assinale a alternativa que apresenta, segundo o ECA, uma das atribuições do Conselho Tutelar.

- (A) Aplicar medida socioeducativa diante de ato infracional.
- (B) Solicitar a guarda ou a tutela para si de criança ou adolescente vítima de abuso.
- (C) Decretar perda do poder familiar.
- (D) Representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural.

10. O docente, no momento do planejamento, deve pensar sobre a organização de situações dos trabalhos em grupo para que alunos

- (A) previamente considerados de baixo status acadêmico possam demonstrar um desempenho de sucesso, elevando as expectativas a seu próprio respeito e a que os colegas têm deles.
- (B) com status social mais engajado, ou seja, que são mais populares socialmente entre os colegas, não tomem a liderança das atividades acadêmicas.
- (C) mais tímidos e/ou introvertidos fiquem com alunos com as mesmas características, evitando vieses de submissão.
- (D) com dificuldade de leitura-escrita se juntem com alunos que estejam em mesmo nível de proficiência, constituindo grupos homogêneos dentro de uma mesma zona de desenvolvimento proximal.

11. Sobre o Atendimento Educacional Especializado, é correto afirmar que

- (A) visa à integração dos alunos com deficiência na escola, por meio de salas especializadas que atendam aos alunos durante todo o turno escolar.
- (B) serve aos alunos com deficiência que apresentam barreiras à participação e ao aprendizado por meio de recursos pedagógicos e de acessibilidade de modo a complementar e suplementar a escolarização escolar.
- (C) ocorre fora das unidades escolares em instituições de contraturno especializadas nas demandas das crianças e adolescentes com deficiência.
- (D) deve ocorrer somente dentro da sala de aula comum, de modo a incluir de forma real o aluno com deficiência.

12. Considerando que a Prova Brasil é uma avaliação externa de larga escala aplicada às escolas brasileiras com o objetivo de avaliar a qualidade da educação, assinale a alternativa que apresenta um uso prático da análise da avaliação para uma unidade escolar.

- (A) Serve para criar um ranqueamento entre os alunos, de modo a motivá-los a estudar.
- (B) Identifica habilidades e conteúdos que precisam receber maior atenção.
- (C) Possibilita a criação de salas em que os alunos com maior dificuldade possam receber maior auxílio.
- (D) Com base nos resultados, prepara os alunos por meio de simulados constantes para que consigam obter melhores índices.

13. Sobre o bullying, analise as proposições abaixo.

- I. É um ato esporádico cometido por diversas pessoas contra um ou mais colegas.
- II. São as ditas "brincadeiras" entre colegas que se xingam de forma ofensiva, mas mantêm relacionamento diário de amizade.
- III. A vítima provocadora é aquela que sofre o bullying, mas, também pratica bullying contra os colegas que considera mais fracos.
- IV. Pode ocorrer na esfera sexual.
- V. Os espectadores são importante componente na propagação e continuação do bullying.
- VI. Tem como fatores de sua materialidade a intencionalidade e a repetição.

É correto o que se afirma, apenas, em

- (A) I, V e VI.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) IV, V e VI.

14. Considerando que Morin, em "Os sete saberes necessários à educação do futuro", ao adentrar o sétimo saber, apresenta o conceito de antropológica, assinale a alternativa que define corretamente esse conceito.

- (A) É a ética como centro da existência do homem; uma ética universal aos moldes da teoria kantiana que, infelizmente, estaria ao alcance de poucos, dado o nível de abstração e cognição que seria necessária para alcançá-la.
- (B) Seria o conhecimento centrado no sexo masculino que deveria ser abandonado em nome de uma existência mais plural que levasse em conta os diferentes gêneros.
- (C) Reconhece a condição humana em três níveis simultaneamente: indivíduo – sociedade – espécie; níveis que interagem entre si, formando a ordem democrática.
- (D) Vê o ser humano como um sujeito que necessita de arte para sobreviver, destacando, assim, a importância do homem em contato constante com o poético, com o sublime.

15. Considerando que Paulo Freire, em sua obra "Pedagogia da autonomia", aborda a figura do docente e seu fazer durante as aulas, assinale a alternativa que apresenta as ideias propostas pelo autor sobre o assunto.

- (A) O educador deve realizar a leitura do mundo que os grupos populares, com quem trabalha, estão inseridos, evidenciando que as coisas – embora sejam, em muitos momentos, difíceis de serem alteradas – são condicionadas e não determinadas.
- (B) Como um evangelizador, o educador deve recorrer a todos os meios para que os educandos alcancem a iluminação por meio do saber cognoscente.
- (C) O professor deve ser a figura eloquente que revela aos educandos as verdades encobertas pelo sistema político e econômico.
- (D) Aulas expositivas são a melhor forma de transmitir os conteúdos acumulados pela humanidade, os quais possibilitam a ascensão dos sujeitos no meio social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Roseli Cecília Rocha de Carvalho Baumel esclarece que a educação especial é o campo que deverá responder às necessidades educativas especiais. Essa implicação considera, ou deve considerar, a natureza dessas necessidades, os meios de que se dispõe para intervenções, dentre os quais, estão os(as)

- (A) condições institucionais e pedagógicas e, sobretudo, a organização dos serviços especializados.
- (B) organizações curricular e administrativa e, com ênfase, na formação do Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- (C) recursos materiais e tecnológicos e, particularmente, a adequação dos espaços e procedimentos educacionais.
- (D) estruturas técnica e administrativa e, com destaque, a qualidade profissional e científica dos professores.

17. Baumel defende a ideia de que a escola para todos, segundo a Declaração de Salamanca, é denominada como escola inclusiva. As implicações decorrentes neste âmbito pautam-se na não restrição ao meio educativo e, sim, no contexto coletivo, exigindo, assim, uma inovação

- I. do próprio significado especial na educação.
- II. da concepção de deficiência.
- III. de necessidades especiais do ser humano.
- IV. dos recursos materiais disponíveis.

É correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

18. Segundo Baumel, o contexto histórico da formação inicial do professor tem mostrado o cumprimento de funções básicas como o(a)

- I. formação e o treinamento de futuros professores, interligados ao campo profissional em que vão se inserir.
- II. controle da certificação, o que implica em bases legais para o exercício da profissão.
- III. posição da instituição formadora, como “acompanhar” as mudanças esperadas no sistema educacional, produzindo e difundindo saberes acadêmicos.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

19. Na obra “Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva”, Carlos Skliar enfatiza que não há mudança educativa num sentido amplo, significativo, sem um movimento da comunidade educativa que lhe outorgue sentidos e sensibilidades. Querer pensar que as mudanças se resolvem fora desse contexto é uma

- (A) contradição, uma inconsistência institucional.
- (B) expectativa, uma possibilidade metodológica.
- (C) simplificação, uma limitação política.
- (D) falácia, uma impostura cultural.

20. David Rodrigues ressalta que a educação inclusiva se tornou um campo polêmico por várias razões. Uma das principais é, sem dúvida, a contradição entre

- (A) os serviços especializados e as práticas pedagógicas.
- (B) a letra da legislação e a prática das escolas.
- (C) as políticas educacionais e a organização dos sistemas de ensino.
- (D) os princípios inclusivos e a formação docente.

21. Na perspectiva de David Rodrigues, é conhecida a dificuldade de traçar uma fronteira clara entre a deficiência e a normalidade. Em casos de deficiência intelectual, é muito difícil diferenciar uma pessoa com deficiência intelectual com alto funcionamento cognitivo. O que parece óbvio é que as capacidades humanas, sejam cognitivas, afetivas, motoras ou outras, se distribuem em um *continuum* no qual são

- (A) estabelecidas referências e parâmetros individualmente identificados.
- (B) reconhecidas características e capacidades culturalmente mensuráveis.
- (C) colocadas fronteiras e critérios socialmente determinados.
- (D) definidas categorias e padrões institucionalmente organizados.

22. Maria Teresa Eglér Mantoan afirma que a igualdade de oportunidades é perversa, quando garante o acesso, por exemplo, à escola comum de pessoas com alguma deficiência de nascimento ou de pessoas que não têm a mesma possibilidade das demais, por problemas alheios aos seus esforços, de passar pelo processo educacional em toda a sua extensão. Mas não lhes assegura a permanência e o prosseguimento da escolaridade em todos os níveis de ensino. Mais um motivo para se firmar a necessidade de repensar e de romper com o modelo educacional e elitista de nossas escolas e de

- (A) considerar a igualdade de acesso como ponto de partida e a uniformidade no aprendizado como referência de chegada.
- (B) reconhecer a igualdade de aprender como ponto de partida e as diferenças no aprendizado como processo e ponto de chegada.
- (C) assegurar a igualdade de condições como princípio inicial e a equivalência nos resultados como finalidade educacional.
- (D) garantir a igualdade de participação como condição inicial e a convergência dos resultados como objetivo final educacional.

23. Para Mantoan, a inclusão escolar tem sido mal compreendida, principalmente no seu apelo a mudanças nas escolas comuns e especiais. Sabe-se, contudo, que sem essas mudanças não se garante a condição de nossas escolas receberem, indistintamente, a todos os alunos, oferecendo-lhes

- (A) condições de prosseguir em seus estudos, segundo a capacidade de cada um, sem discriminações nem espaços segregados de educação.
- (B) oportunidades de avançar na escolaridade, segundo o desempenho de cada um, com critérios uniformes e procedimentos comuns de ensino.
- (C) recursos de acompanhar o percurso escolar, segundo o aproveitamento de cada um, com padrões comuns e formas uniformes de atendimento.
- (D) possibilidades de participar das atividades, segundo o rendimento de cada um, com expectativas equivalentes e resultados esperados.

24. Mantoan defende que artigos, livros e palestras que tratam devidamente do tema, insistem na transformação das práticas de ensino comum e especial para a garantia da inclusão, e é nítida em nossa preocupação, pois a inclusão, é, ao mesmo tempo, (A) princípio e resultado de uma educação diversificada e orientada pela homogeneidade. (B) fundamento e finalidade de uma educação seletiva e voltada à uniformização das aprendizagens. (C) motivo e consequência de uma educação de qualidade e aberta às diferenças. (D) condição e expressão de uma educação organizada segundo critérios comuns e expectativas equivalentes.	28. Na obra “Um olhar sobre a diferença – interação, trabalho e cidadania”, Paulo Ricardo Ross chama atenção para o fato de que o diagnóstico de necessidades especiais, ao contrário do rótulo, não possui caráter estático e irremovível, ele se converte em (A) referência inicial, para a definição das características permanentes do indivíduo. (B) fundamento técnico, para a estabilização das condições apresentadas pelo indivíduo. (C) parâmetro de avaliação, para a delimitação das limitações identificadas no indivíduo. (D) ponto de partida, para a melhoria das possibilidades do indivíduo.
25. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) destacam que o direito da pessoa à educação é resguardado pela política nacional de educação independentemente de gênero, etnia, idade ou classe social. O acesso à escola extrapola o ato da matrícula e implica apropriação do saber e das oportunidades educacionais oferecidas à totalidade dos alunos com vistas a (A) garantir os objetivos da escolarização, mediante a universalização das práticas educacionais. (B) assegurar os propósitos da aprendizagem, mediante a adequação dos estudantes às exigências institucionais. (C) promover os princípios do ensino, conforme a classificação dos objetivos escolares. (D) atingir as finalidades da educação, a despeito da diversidade na população escolar.	29. Paulo Ricardo Ross afirma que pensar as transformações no mundo do trabalho, com ênfase nas motivações de ordem econômica, pode ajudar a compor um pano de fundo para a análise das reflexões atuais sobre (A) trabalho e produção. (B) tecnologia e formação. (C) educação e trabalho. (D) gestão e educação.
26. De acordo com os PCN, a inclusão escolar constitui, portanto, uma proposta politicamente correta que representa valores simbólicos importantes, condizentes com a (A) garantia de acesso e de permanência escolar para todos, em um ambiente educacional orientado pela uniformidade. (B) ampliação de recursos e de serviços especializados para todos, em um ambiente educacional organizado segundo critérios comuns. (C) igualdade de direitos e de oportunidades educacionais para todos, em um ambiente educacional favorável. (D) universalização do ensino e das práticas pedagógicas para todos, em um ambiente educacional orientado por resultados equivalentes.	30. Para Paulo Ricardo Ross, compreender a humanidade, do ponto de vista das capacidades, como um grupo de iguais, não é suficiente. É preciso trabalhar para que essa igualdade se efetive na prática, contemplando os anseios individuais por melhores condições de vida, de trabalho e, sobretudo, por (A) igualdade e uniformidade na distribuição de recursos destinados à aprendizagem. (B) justiça e equilíbrio na oferta de oportunidades que levam ao conhecimento. (C) eficiência e padronização na organização das condições destinadas à formação. (D) mérito e proporcionalidade na definição dos percursos individuais de aprendizagem.
27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais preconizam a atenção à diversidade da comunidade escolar e baseiam-se no pressuposto de que a realização de adaptações curriculares pode atender a necessidades particulares de aprendizagem dos alunos. Consideram que a atenção à diversidade deve se concretizar em medidas que levam em conta não só (A) as capacidades intelectuais e os conhecimentos dos alunos, mas, também, seus interesses e motivações. (B) as habilidades cognitivas e os saberes escolares dos alunos, mas, também, seus desempenhos e resultados. (C) os desempenhos escolares e os conhecimentos construídos pelos alunos, mas, também, suas classificações e posições relativas. (D) as competências acadêmicas e os conteúdos assimilados pelos alunos, mas, também, seus níveis de rendimento e desempenho.	